



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Fonoaudiologia**

REBECCA ARIELY SOARES SANT'ANA

**ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19 E OS
TRANSTORNOS DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

São Paulo
Dezembro
2024

REBECCA ARIELY SOARES SANT'ANA

**ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19 E OS
TRANSTORNOS DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

**Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título Bacharel em
Fonoaudiologia apresentado à Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo - PUC.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Lúcia Arantes**

**São Paulo
Dezembro
2024**

AGRADECIMENTOS

Aos membros da banca do meu Trabalho de Conclusão de Curso, gostaria de expressar minha profunda gratidão por terem sido parte essencial desta jornada de aprendizado e crescimento.

À minha orientadora, professora Lúcia Arantes, sou grata pelo apoio incansável, pela orientação atenciosa e pelas sugestões valiosas, que foram fundamentais para a construção deste trabalho. Sua dedicação e conhecimento foram inspiração constante e me motivaram a buscar sempre o melhor.

À professora Lúcia Massini, que gentilmente aceitou ser parecerista, agradeço pelo olhar crítico e por cada observação cuidadosa que ajudou a aprimorar este projeto. Sua experiência e generosidade em compartilhar suas percepções foram indispensáveis para a qualidade do trabalho.

À professora Doris Lewis, cuja disciplina proporcionou a base para o desenvolvimento deste TCC, agradeço pelo suporte, pelo incentivo e pela confiança depositada. Sua aula foi uma fonte de conhecimento e inspiração, que ajudou a moldar o direcionamento deste estudo e a fortalecer minha prática acadêmica.

Chegar até aqui não foi apenas o cumprimento de uma meta acadêmica, mas uma verdadeira jornada de desafios e superações ao longo dos últimos quatro anos. Nesse caminho, encontrei lições que vão muito além dos livros, que marcaram a pessoa e profissional que estou me tornando.

Ao meu noivo, pela compreensão, paciência e por estar ao meu lado em cada momento dessa trajetória, compartilhando sonhos e acreditando em meu potencial.

Aos meus amigos, que tornaram esses quatro anos mais leves e divertidos, minha gratidão. Vocês foram o suporte nos momentos de incerteza, as risadas em meio ao cansaço e a alegria de uma amizade que se fortaleceu ao longo do curso.

Aos professores do curso de Fonoaudiologia, que não só compartilharam seus conhecimentos, mas também foram inspiração e motivação ao me guiarem com dedicação e compromisso. Cada orientação e ensinamento deixaram marcas profundas na minha formação.

Aos meus familiares, que me deram amor, apoio incondicional e foram a base que me manteve firme em todos os desafios. Cada incentivo e cada gesto de carinho foram fundamentais para que eu não desistisse, mesmo nos dias mais difíceis.

Acima de tudo, agradeço a Deus, cuja presença constante me sustentou nos momentos mais difíceis e trouxe força e coragem para seguir em frente. Sua luz foi meu guia e minha esperança em cada passo dessa jornada.

A todos que fizeram parte dessa caminhada, meu sincero agradecimento. Este trabalho é dedicado a vocês, que tornaram esta conquista possível e memorável.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 teve um impacto abrangente na saúde física, mental e social em todo o Mundo, afetando indivíduos de todas as idades. No contexto específico das crianças, a pandemia apresentou desafios únicos que merecem uma análise aprofundada. **Objetivo:** colocar em discussão os efeitos do isolamento social, durante a pandemia de COVID-19, no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico sobre o isolamento social durante a COVID-19 e os desenvolvimentos de linguagem. A busca abrangeu as bases SciELO, Google Acadêmico, BVS e Capes, incluindo estudos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024. **Resultados:** O levantamento inicial identificou 15 artigos nas bases SciELO, Google Acadêmico, BVS e Capes. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram selecionados como relevantes para a pesquisa. **Discussão:** Destacase que o distanciamento social impôs limitações ao convívio e ao desenvolvimento natural da linguagem, além de ter aumentado a demanda por intervenções fonoaudiológicas. **Conclusão:** O trabalho enfatiza a importância de políticas públicas e estratégias de apoio para o desenvolvimento linguístico, especialmente em contextos de crise, visando minimizar impactos futuros e garantir o suporte necessário às crianças.

Descritores: Pandemia COVID-19, Transtornos da Fala e da Linguagem, Transtornos de Linguagem Infantil, Atraso da Fala, distanciamento social.

ABSTRACT

Introduction: The COVID-19 pandemic has had a wide-ranging impact on physical, mental and social health across the world, affecting individuals of all ages. In the specific context of children, the pandemic presented unique challenges that deserve in-depth analysis. **Objective:** to discuss the effects of social isolation, during the COVID-19 pandemic, with regard to language development **Methodology:** integrative review of the literature, with a bibliographical survey on social isolation during COVID-19 and the developments of language. The search covered the SciELO, Google Scholar, BVS and Capes databases, including studies in Portuguese, English and Spanish, published between 2020 and 2024. **Results:** The initial survey identified 15 articles in the SciELO, Google Scholar, BVS and Capes databases. After applying inclusion and exclusion criteria, 13 articles were selected as relevant to the research. **Discussion:** It is noteworthy that social distancing imposed limitations on coexistence and the natural development of language, in addition to increasing the demand for speech therapy interventions. **Conclusion:** The work emphasizes the importance of public policies and support strategies for linguistic development, especially in crisis contexts, aiming to minimize future impacts and guarantee the necessary support for children.

Keywords: COVID-19 pandemic, Speech and Language Disorders, Childhood Language Disorders, Speech Delay, Social Isolation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	11
3 MÉTODO	11
4 RESULTADOS	12
5 DISCUSSÃO	14
6 CONCLUSÃO	17
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
ANEXO A – Tabela de levantamento geral dos artigos	25

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 teve um impacto abrangente na saúde física, mental e social em todo o Mundo, afetando indivíduos de todas as idades. No contexto específico das crianças com transtornos de linguagem, a pandemia apresentou desafios únicos que merecem uma análise aprofundada.

Grande destaque tem sido dado aos efeitos negativos no desenvolvimento da linguagem decorrentes do isolamento social. É possível afirmar que a linguagem, sob uma perspectiva interacionista, é constitutiva do sujeito, pois é por meio dela que se dá a entrada no mundo simbólico, possibilitando a construção da subjetividade. De acordo com Cláudia de Lemos (2002), o sujeito não preexiste à linguagem, mas emerge pelo processo de significação que ocorre na interação com o Outro. A autora destaca que o “eu” se constitui enquanto posição discursiva, sendo a linguagem o principal meio pelo qual o sujeito se inscreve e se organiza na realidade social e simbólica. Assim, a linguagem não é apenas um instrumento de comunicação, mas o fundamento da constituição do sujeito e de sua identidade.

Tal afirmação coloca em destaque a importância de seu papel no desenvolvimento infantil, que ultrapassa em muito o imaginário do senso comum, que entende a Linguagem como um mero instrumento de comunicação, ou seja, suspende-se, em tal visada, a ideia de que a linguagem seja apenas um dos instrumentos pelo qual há troca de mensagens entre as pessoas, a linguagem é constituída e desenvolvida por meio do enlaçamento da criança com o outro.

Considera-se que a aquisição da linguagem ocorre principalmente por meio da interação com o adulto privilegiado, via de regra os pais, mas, também, com outros em contextos diversos, em conversas, brincadeiras e situações do cotidiano. Considera-se, assim a importância do contexto social, cultural e emocional da criança. Assim, afirmar que a linguagem é atividade constitutiva implica, também, incluir o outro e a importância da interação como determinante de sua estruturação.

Quanto às dificuldades de linguagem, estas surgem não apenas como resultado de fatores individuais, tais como alterações neurológicas ou fatores genéticos, mas também podem ser efeitos de questões relacionadas à interação social e das experiências afetivas e comunicativas do sujeito. Por exemplo, a falta de

oportunidades para interagir com outras pessoas ou para participar de situações de aprendizado significativas podem contribuir para o aparecimento de dificuldades na linguagem. Em tal perspectiva enfatiza-se a importância de abordagens terapêuticas que promovam situações comunicativas ricas e significativas, visando promover o desenvolvimento linguístico.

A revisão integrativa da literatura sobre o isolamento social durante a pandemia de COVID-19 e os transtornos de linguagem em crianças é um tópico de grande relevância. A pandemia teve um impacto profundo na vida de muitas pessoas e, em particular, nas crianças. A combinação de isolamento social, mudanças nas rotinas e o fechamento de escolas pode ter influenciado diversos aspectos do desenvolvimento infantil, incluindo a linguagem.

As crianças foram significativamente afetadas durante a pandemia da COVID-19, emergindo como um dos grupos sociais mais impactados. Surgem várias preocupações sobre os potenciais efeitos a curtas e longo prazo no desenvolvimento infantil.

Durante os períodos de isolamento, elas foram privadas de uma variedade de situações e vivências que faziam parte de suas rotinas diárias, como passeios, idas ao mercado e brincadeiras ao ar livre. Além disso, a ausência de convívio com outras crianças da mesma faixa etária em ambientes como escolas e creches.

A principal causa de dificuldades relativas ao desenvolvimento infantil, apontada pelos especialistas, foi a pandemia, que obrigou o distanciamento social, a suspensão das aulas e, conseqüentemente, a diminuição das atividades e recreações infantis, afetando o desenvolvimento da linguagem e da fala. A falta de momentos de interação adequados em relação à linguagem oral tem sido percebido em crianças menores de quatro anos, que são aquelas nascidas desde o início da pandemia. Após a pandemia da COVID-19, as crianças pequenas se tornaram os principais pacientes nas clínicas de linguagem.

Deve-se destacar, também, que de modos diversos o núcleo familiar foi fortemente afetado, uma vez que a tensão e o risco eram generalizados e a mudança radical na rotina estava presente.

No Brasil, o fechamento das instituições de ensino em 2020 afetou aproximadamente 20 milhões de crianças matriculadas na educação infantil e no ensino fundamental, resultando em cerca de dois anos de ensino remoto (FIOCRUZ, 2021). Nesse cenário, as crianças foram indiscutivelmente impactadas, uma vez que tiveram pouco ou nenhum contato com seus colegas devido ao ensino à distância, além da suspensão de atividades de lazer e dos estímulos de linguagem.

A interação entre crianças é fundamental para a construção de aprendizagens significativas durante a infância. Este é o período em que as crianças começam a explorar o mundo ao seu redor e a reconhecer sensações e pessoas. Vygotsky (1989 P.78)

As amizades desempenham um papel crucial nessa fase, destacando a importância do outro não apenas no processo de aquisição de conhecimento, mas também na formação da identidade e no desenvolvimento do comportamento e da linguagem.

Assim, esta revisão integrativa tem como objetivo explorar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o impacto da pandemia, mais especificamente do distanciamento social, nos transtornos de linguagem em crianças.

2 OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi colocar em discussão os efeitos do isolamento social, durante a pandemia de COVID-19, no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem. Pretende-se levantar se os transtornos de linguagem estão associados com maior frequência ao período em questão. Assim este trabalho consiste em revisão integrativa das alterações do desenvolvimento da linguagem infantil durante o período de distanciamento social, causado pela pandemia.

3 MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico visou reunir o maior número de informações existentes e relevantes sobre o isolamento durante a COVID-19 e os transtornos de linguagem, durante o período da pandemia na literatura disponível. Foi realizada uma busca nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Capes (portal de periódicos e repositórios) no período de 4 anos, entre 2020 e 2024, em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Utilizando termos relacionados a "pandemia de COVID-19", "transtornos de linguagem infantil" e "impacto", "pandemia de COVID-19" AND "transtornos de linguagem infantil" e "impacto", "pandemia de COVID-19" AND "transtornos de linguagem infantil" "COVID-19" AND "impacto" AND "linguagem infantil". Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados de forma criteriosa que garantiu a seleção de estudos relevantes, foi realizada a análise e interpretação dos estudos encontrados, discutidos e apresentados na revisão.

4 RESULTADOS

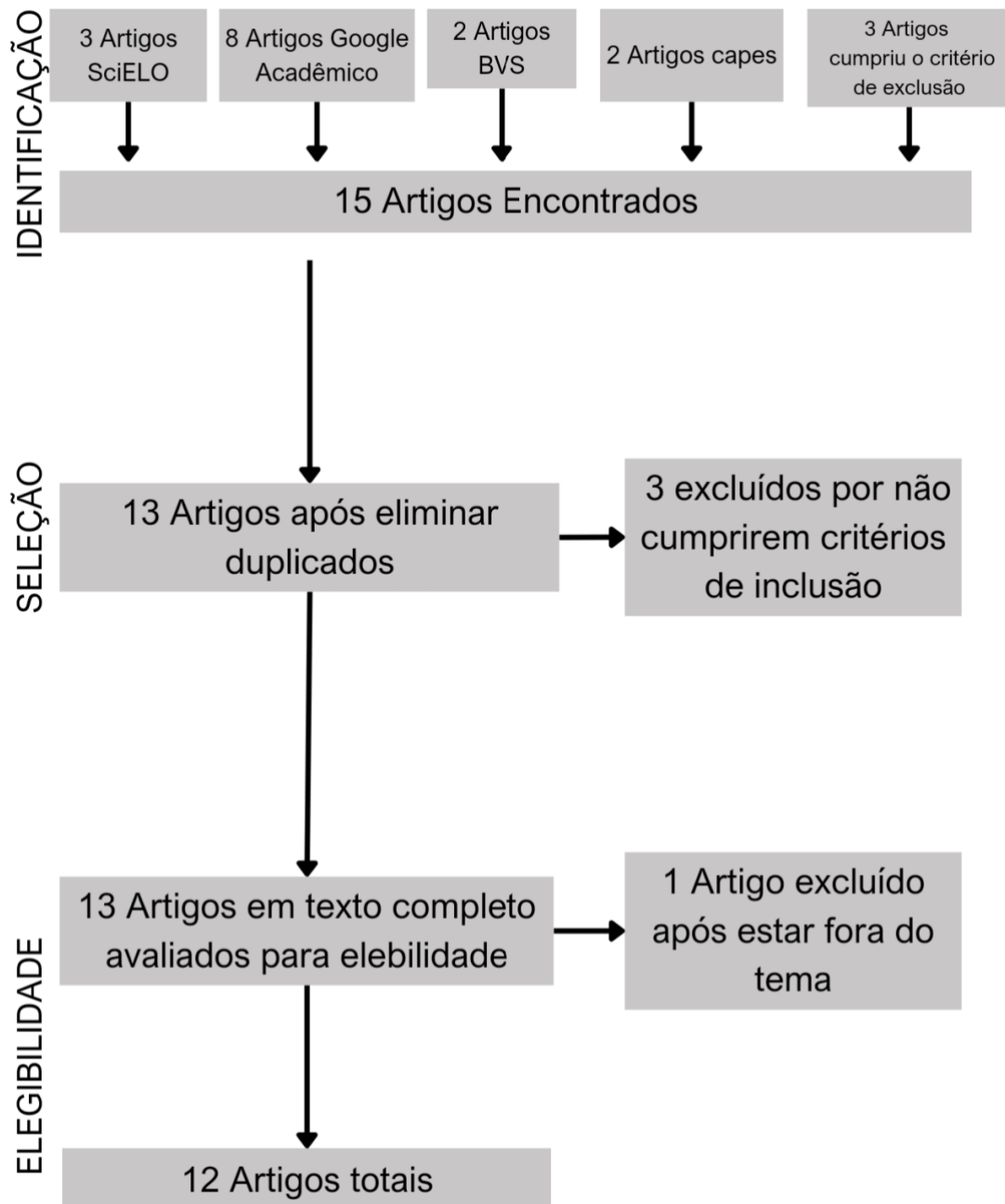
No levantamento realizado, foram identificados inicialmente 15 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 12 artigos considerados relevantes para a pesquisa. Foram coletados em diferentes bases de dados científicas: SciELO (3 artigos), Google Acadêmico (8 artigos), BVS (2 artigos) e Capes (2 artigos).

A seleção foi conduzida de acordo com uma metodologia rigorosa de critérios de inclusão e exclusão, visando garantir a relevância e adequação das fontes ao objetivo central da pesquisa, que é examinar o impacto do isolamento social na pandemia de COVID-19 sobre o desenvolvimento da linguagem em crianças.

Inicialmente, os 15 artigos identificados passaram por uma análise para a remoção de duplicados, o que resultou em um total de 12 artigos únicos. Em seguida, considerando os critérios de legibilidade foram previamente definidos e excluídos os artigos cujo o tema não estavam diretamente relacionados à essa pesquisa. Durante essa análise aprofundada, um artigo adicional foi eliminado por não atender aos requisitos do objetivo da pesquisa.

Esse processo seletivo, ao final, permitiu a construção de uma base de dados sólida, coerente e adequada para a análise integrativa proposta. A seleção criteriosa dos artigos assegura que a revisão da literatura seja representativa e científica, refletindo com precisão os impactos do distanciamento social sobre os transtornos de linguagem. Os 12 artigos incluídos forneceram uma visão abrangente e fundamentada, possibilitando uma discussão aprofundada sobre as implicações clínicas e sociais do isolamento no desenvolvimento de linguagem infantil, contribuindo, assim, para o entendimento das necessidades de intervenção fonoaudiológica e de políticas públicas no contexto pós-pandemia.

Tabela 1 - Síntese dos dados resgatados



FONTE: PRÓPRIO AUTOR, (2024)

5 DISCUSSÃO

Diversos estudos (anexo A), como os de Rocha e Paulo (2021), Quezada-Ugalde et al. (2023), Alves (2022) e Santana (2022), apontam que o isolamento social resultou na privação de estímulos essenciais para o desenvolvimento da linguagem em crianças, especialmente naquelas com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL). As medidas de distanciamento limitaram o convívio social ao ambiente familiar, reduzindo as oportunidades de interação com pares e adultos fora do círculo familiar. Alves (2022) destaca que a pandemia afetou crianças com TDL de maneira significativa, limitando o acesso a terapias e prejudicando o processo de socialização.

Quezada-Ugalde et al. (2023) observam que essa falta de estímulos teve um impacto particularmente negativo em crianças menores de cinco anos, pois essas interações são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de comunicação verbal. Esse cenário é corroborado por Oliveira e Carvalho (2021), Ferreira et al. (2023) e Santana (2022), que, em um estudo de caso, analisou prejuízos nas habilidades comunicativas de uma criança com atraso de linguagem durante a pandemia. Esses autores ressaltam que a dependência aumentada de dispositivos eletrônicos como substitutos das interações presenciais teve limitações significativas para o desenvolvimento linguístico, já que as interações virtuais não substituem a complexidade das presenciais.

Embora haja consenso sobre os efeitos negativos do isolamento social, os estudos divergem quanto aos fatores específicos que mais contribuiriam para os atrasos de linguagem. Rocha e Paulo (2021) destacam que a ausência de interação entre crianças da mesma faixa etária foi um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da linguagem, pois a prática de comunicação entre pares é fundamental para habilidades como a troca de turnos de fala e a resolução de conflitos verbais.

Por outro lado, Evaristo (2023) enfatiza o impacto do estresse familiar causado pela pandemia. Ele argumenta que a sobrecarga emocional enfrentada por muitos pais, devido ao trabalho remoto e às incertezas econômicas, afetou a qualidade das interações verbais com os filhos. Esse ambiente emocional instável pode ter reduzido a frequência e a qualidade das interações que promovem o desenvolvimento da linguagem.

Além disso, Almeida (2021) sugere que fatores socioeconômicos desempenharam um papel importante, apontando que famílias de baixa renda enfrentaram dificuldades adicionais para fornecer materiais educativos e ambientes estimulantes para o desenvolvimento da linguagem. Essa limitação foi agravada pelo acesso desigual a recursos digitais e a atividades que poderiam compensar, em algum nível, a ausência de interação social presencial, ampliando desigualdades sociais que impactaram mais severamente crianças em situação de vulnerabilidade.

A literatura revisada destaca a importância das interações sociais para o desenvolvimento saudável da linguagem. Segundo Quezada-Ugalde et al. (2023), a falta de contato com adultos e outras crianças restringiu a oportunidade das crianças de aprender comunicação verbal em contextos variados, o que é essencial para expandir o vocabulário e desenvolver habilidades de expressão. A socialização com outros pares estimula o uso de novas palavras e a prática de diferentes estruturas gramaticais, elementos limitados devido ao distanciamento social.

Ferreira et al. (2023) acrescentam que o desenvolvimento da linguagem ocorre não apenas pela imitação de palavras, mas também por meio do contexto social em que essas palavras são usadas. Crianças aprendem a interpretar e a responder a sinais não verbais e desenvolvem habilidades narrativas e de compreensão, especialmente em interações lúdicas. A pandemia restringiu essas experiências, o que pode ter prejudicado aspectos mais complexos do desenvolvimento da linguagem, como a organização de frases e a compreensão de nuances linguísticas.

Com a crescente demanda por serviços de fonoaudiologia após o isolamento, muitos estudos recomendam intervenções precoces que incluam a orientação e o apoio às famílias. Oliveira e Carvalho (2021) e Santana (2022) argumentam que é importante que os fonoaudiólogos ofereçam orientação aos pais sobre como promover a linguagem em casa, incluindo atividades como leitura, perguntas abertas e jogos de

palavras que estimulem a comunicação de maneira lúdica. Essa prática é especialmente relevante para crianças com TDL, que necessitam de intervenções específicas e contínuas para manter o desenvolvimento linguístico, mesmo em períodos de distanciamento social.

A prática fonoaudiológica precisa ir além da intervenção clínica direta, integrando as famílias e orientando-as para que promovam estímulos linguísticos constantes no ambiente doméstico. Evaristo (2023) reforça que, em contextos de crise, os pais desempenham um papel fundamental ao estimular a linguagem de seus filhos por meio de interações diárias, especialmente em atividades que incentivem a expressão verbal e a compreensão. Esse enfoque colaborativo com os pais é ainda mais necessário em situações onde as crianças não têm acesso a ambientes de socialização, como creches ou escolas.

Os artigos revisados indicam a importância de políticas públicas que assegurem o suporte ao desenvolvimento infantil, especialmente em períodos de crise. Almeida (2021) sugere que programas de apoio ao desenvolvimento da linguagem podem ser integrados ao sistema educacional e de saúde, oferecendo recursos para famílias com menos acesso a materiais educativos e tecnologias. Esses programas ajudariam a mitigar as desigualdades e forneceria às crianças em vulnerabilidade o suporte necessário para superar os atrasos causados pelo isolamento social.

Rocha e Paulo (2021) e Alves (2022) defendem a implementação de políticas que promovam o retorno gradual e seguro das crianças a ambientes de socialização e educação infantil, assegurando que esses espaços estejam preparados para fornecer o estímulo adequado ao desenvolvimento da linguagem. Esses autores enfatizam que ambientes como escolas e centros de atendimento infantil desempenham um papel insubstituível no desenvolvimento da comunicação e das habilidades sociais, e a retomada dessas atividades é essencial para que as crianças possam se recuperar dos impactos do isolamento.

A análise dos estudos entre 2020 e 2024 revela que o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo no desenvolvimento da linguagem infantil. A ausência de interações sociais diversificadas, combinada com o

ambiente emocional estressante enfrentado por muitas famílias e as desigualdades sociais, contribuiu para um aumento dos casos de Transtorno de Linguagem Infantil.

Na prática fonoaudiológica, esses achados reforçam a importância de uma abordagem integrada, na qual os profissionais não apenas tratam a criança, mas também orientam os cuidadores sobre formas de estimular a linguagem no ambiente doméstico. Além disso, políticas públicas devem priorizar o desenvolvimento infantil em situações de crise, oferecendo apoio e recursos para famílias e garantindo que todas as crianças tenham acesso a um ambiente rico em estímulos linguísticos, essencial para o desenvolvimento saudável de suas habilidades de comunicação.

6 CONCLUSÃO

Este presente estudo sobre os efeitos do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 no desenvolvimento da linguagem infantil evidencia um panorama complexo e multifacetado. A revisão integrativa da literatura apresentada demonstra que as restrições impostas durante a pandemia COVID-19 afetaram diretamente o processo de desenvolvimento linguístico das crianças, especialmente aquelas na primeira infância. A ausência de interações sociais diversificadas, a adaptação às rotinas familiares em ambientes limitados e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos emergiram como fatores-chave que contribuíram para o atraso no desenvolvimento da linguagem em crianças durante esse período.

Uma das principais conclusões deste estudo é a importância fundamental das interações sociais e da exposição a ambientes variados para o desenvolvimento saudável da linguagem infantil. A literatura analisada revela que, em condições normais, o desenvolvimento da linguagem ocorre de forma fluida e natural por meio de interações constantes com diferentes interlocutores e em contextos diversos, como

escolas, parques e atividades sociais. Durante a pandemia, essas interações foram severamente limitadas, o que resultou em uma restrição significativa dos estímulos linguísticos aos quais as crianças tiveram acesso. A ausência de contato com outras crianças e adultos fora do ambiente familiar reduziu as oportunidades de aprendizado espontâneo e a prática de habilidades de comunicação, fundamentais para a construção da linguagem.

Outro ponto relevante que emergiu deste estudo é o papel central do ambiente familiar durante o isolamento social. Embora o convívio familiar seja essencial para o desenvolvimento infantil, ele não substitui as interações mais amplas e diversificadas que contribuem para a aprendizagem de diferentes padrões e expressões linguísticas. Muitos pais enfrentaram dificuldades para equilibrar o trabalho remoto, as responsabilidades familiares e o apoio ao desenvolvimento de seus filhos, o que afetou a frequência e a qualidade das interações verbais no ambiente doméstico. Esse contexto destacou a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores e a necessidade de apoio para ajudá-los a estimular a linguagem de forma eficaz. Os pais, em muitos casos, precisaram se adaptar a essa nova realidade, buscando maneiras de incorporar atividades que promovessem o desenvolvimento da comunicação, embora nem sempre dispusessem de recursos e orientação adequados.

A pandemia também evidenciou e intensificou desigualdades sociais que impactaram o desenvolvimento linguístico das crianças. Famílias com menos recursos enfrentaram dificuldades adicionais para fornecer um ambiente estimulante, incluindo o acesso a materiais educativos e o suporte adequado para estimular a linguagem em casa. Essa disparidade revelou que as crianças em situação de vulnerabilidade social foram mais afetadas, enfrentando maiores obstáculos para recuperar o desenvolvimento linguístico após o retorno das atividades presenciais. Portanto, a pandemia trouxe à tona a necessidade urgente de políticas públicas e programas de suporte que ofereçam recursos acessíveis e equitativos para todas as crianças, de modo a mitigar os impactos do distanciamento social.

Em termos de implicações para a fonoaudiologia, este estudo enfatiza a importância do contexto familiar e as condições emocionais das crianças. Profissionais da área precisam desenvolver estratégias que envolvam e orientem as famílias, promovendo práticas de estímulo à linguagem que possam ser incorporadas

ao cotidiano familiar. A orientação de atividades como a leitura compartilhada, brincadeiras que incentivem o uso de palavras e frases e o uso de perguntas abertas nas conversas são essenciais para manter a prática comunicativa ativa. Esse enfoque se torna ainda mais necessário para crianças que passaram por longos períodos de isolamento e que, portanto, podem apresentar déficits mais acentuados no desenvolvimento da linguagem.

Além disso, o estudo sugere que políticas públicas devem priorizar o desenvolvimento infantil, garantindo suporte às crianças e suas famílias em tempos de crise. Medidas de apoio que ofereçam orientações sobre práticas de estímulo à linguagem, programas educativos acessíveis e suporte psicológico para as famílias podem minimizar os impactos negativos de situações como a pandemia. A criação de ambientes educacionais preparados para atender às necessidades das crianças após o retorno das atividades presenciais é essencial para que elas possam recuperar o aprendizado e a socialização perdidos durante o isolamento. Essas políticas são fundamentais para garantir que as crianças tenham acesso a um ambiente propício para o desenvolvimento da linguagem, independentemente de seu contexto socioeconômico.

Em conclusão, este estudo evidencia que o impacto do isolamento social no desenvolvimento da linguagem infantil durante a pandemia de COVID-19 é um fenômeno complexo, influenciado por uma série de fatores ambientais, emocionais e socioeconômicos. As crianças, especialmente na primeira infância, foram privadas de interações essenciais para o desenvolvimento linguístico, o que resultou em um aumento nos casos de atraso na linguagem. A literatura revisada destaca a importância de uma abordagem integrada, que inclua intervenções fonoaudiológicas precoces, suporte familiar e políticas públicas inclusivas, para assegurar que o desenvolvimento da linguagem ocorra de forma saudável mesmo em situações adversas.

Assim, este estudo reforça a necessidade de um olhar atento e colaborativo para o desenvolvimento infantil, promovendo práticas e políticas que garantam o suporte necessário para o pleno desenvolvimento linguístico das crianças, independentemente das crises que possam enfrentar. A pandemia trouxe à tona a importância da resiliência e da adaptabilidade nos sistemas de apoio ao

desenvolvimento infantil, revelando que, com o suporte adequado, é possível mitigar impactos e promover uma recuperação saudável do desenvolvimento da linguagem.

Conclui-se, a partir dos trabalhos analisados, que o isolamento social afetou significativamente o desenvolvimento linguístico infantil. Entretanto é necessário considerar que todas as crianças passaram de modo distinto por um mesmo evento: o isolamento social, mas cada uma delas viveu esse tempo de modo singular, assim os efeitos foram diversos, uma vez que a pandemia foi um evento contingente. Consequentemente, entendo que o isolamento social não pode ser visto como “causa única” ou como fator determinante de problemas de linguagem. A história e as vivências anteriores a pandemia certamente jogaram um papel naquilo que foi vivido nos tempos de isolamento social. Talvez seja interessante, em trabalhos futuros, voltar a atenção para o que se passou após esse triste momento da história, isto é, como essas crianças que chegaram à clínica ultrapassaram (ou não) as questões de linguagem. Mas essa é uma questão para projetos futuros.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STEVANIM, Luiz Felipe. **EXCLUSÃO NADA REMOTA: DESIGUALDADES SOCIAIS E DIGITAIS DIFICULTAM A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NA PANDEMIA.** FIOCRUZ – Arca. Estudo acadêmico em saúde pública. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43180>. Acesso em: 3 mai. 2024.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf Acesso em: 10 mai. 2024.

ALMEIDA, Isabelle Lina de Laia et al. **Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática.** Revista Paulista de Pediatria [online], v. 40, p. 1-9, 2022. Disponível em: Revista Paulista de Pediatria. <https://www.scielo.br/j/rpp/a/ZjJsQRsTFNYrs7fJKZSqqsv/abstract/?lang=pt> Acesso em: 15 nov. 2024.

EVARISTO, Débora Cristina, SCIELO, PePsic **Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares.** Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862023000100003#:~:text=%C3%89%20poss%C3%ADvel%20compreender%20que%20,aten%C3%A7%C3%A3o%2C%20mem%C3%B3ria%20e%20consci%C3%A2ncia%20fonol%C3%B3gica. Acesso em: 06 mai.2024.

MELO Adriana, LIMA Alana, BARROSO Crislane, MARTINS Carine, BEZERRA Daiany, ALVES Nathalia, OLIVEIRA Dayanne e TAVARES Ana Caroline - GOOGLE ACADÊMICO **O impacto causado pela pandemia do Covid-19 no desenvolvimento de fala e linguagem infantil.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=+impacto+causado+pela+pandemia+do+Covid-

19+no+desenvolvimento+de+fala+e+linguagem+infantil.+&btnG= Acesso em: 28 out.2024.

VASCONCELLOS, HAGE SIMONE ROCHA, SBRUGNARA, Tatiane e RONDINA, Isabela Spin – Repositório USP e Google Acadêmico **O que foi publicado sobre o impacto da pandemia da covid-19 em linguagem infantil? Revisão integrativa da literatura.** Recomendo verificar em bases acadêmicas como Scielo e Google Scholar. A BVS também é uma ótima fonte para buscas: BVS. (<https://bvsalud.org/>) **Disponível em:** <https://repositorio.usp.br/item/003087277> **Acesso em:** 07 jul. 2024.

VASCONCELOS, Regina, FORTES, Gabriel e COSMO, Sâmarha Repositório UFRGS – GOOGLE ACADÊMICO. **Linguagem e desenvolvimento em contexto de crise: explorando efeitos do desenvolvimento social na educação.** Verifique fontes de periódicos especializados em desenvolvimento infantil e linguística, como SciELO e outras bases acadêmicas. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/135045> Acesso em: 05 jul.2024.

FREIRE, Larissa, FERREIRA, Milena, CHAVES, Bruna e PESSOA, Eneline. REPOSITÓRIO FPS – GOOGLE ACADÊMICO **O impacto da pandemia do covid-19 no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa.** Informações detalhadas podem ser buscadas em: (<https://www.scielo.org/>) Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/handle/fpsrepo/1688> Acesso em: 12 mai.2024

LOVATO, Letícia, et al. **Efeitos psicológicos do distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19 (coronavírus) ao longo do ciclo vital.** Estudos de Psicologia (Natal), Natal, v. 25, n. 2, p. 188-198, 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-294X2020000200009&script=sci_abstract. Acesso em: 15 nov. 2024.

ROCHA, Paulo Marcos Brasil. **A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente.** BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Recursos

São Paulo
Dezembro
2024

informativos em saúde. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1350161>. Acesso em: 25 jun. 2024.

QUEZADA-UGALDE, Ana María. **Consecuencias en el desarrollo infantil derivadas de la pandemia por covid-19: revisión integrativa de literatura**. BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/2dazy>. Acesso em: 30 ago. 2024.

ALMEIDA IL, Rego JF, TEIXEIRA AC, MOREIRA MR. Coleta de dados: Almeida IL, Rego JF, Teixeira. **Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática**. SCIELO Brasil. Revista Paulista de Pediatria: ZjJsQRsTFNYrs7fJKZSqqsv. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/ZjJsQRsTFNYrs7fJKZSqqsv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 set. 2024.

RAMOS, Thays Aparecida. **EFEITOS DA COVID-19 E DISTANCIAMENTO SOCIAL NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DILEMA DO PARECER DO CNE**. REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS - RELVA. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/6142?articlesBySimilarityPage=2>. Acesso em: 17 set. 2024.

AZEVEDO, Debora Santos. **Atraso no desenvolvimento de linguagem infantil em período de pandemia (COVID-19)** REPOSITÓRIO PUC-SP – SCIELO. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/40387>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SANTANA, Fernando Ramoel Amorim. **Análise das habilidades comunicativas após intervenção fonoaudiológica em criança com atraso de linguagem no período da pandemia da Covid-19: estudo de caso**. UFS – Repositório Institucional

– GOOGLE ACADÊMICO. Documento acadêmico. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/18032>. Acesso em: 28 out. 2024.

CARVALHO, Magda Wacemberg Pereira Lima. Interacionismo em Aquisição De Linguagem: Um Caminho Teórico Marcado Por Mudanças. UNIOESTE – Ideação. Artigo completo. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/download/28680/20654/112551>. Acesso em: 18 nov. 2024.

LEMOS, Cláudia T. G. **Interacionismo e aquisição de linguagem**. PUC-SP – Revista DELTA. Artigo científico. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/31271>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ANEXO A – Tabela de levantamento geral dos artigos

Combinações de Descritores	Resultados	Autor/Ano	Título	Comentário
BVS Isolamento Social e aquisição de Linguagem.	2	Rocha Paulo, Marcos (2021)	A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente	O isolamento social e a redução de interações dificultaram o acesso a estímulos essenciais, agravando os desafios dessas crianças durante a pandemia COVID-19.
Covid-19 e TDL infantil	0	Quezada-Ugalde AM, García-Hernández AM, Maya-Barrios JÁ, Auza-Benavides A. (2023)	Consecuencias en el desarrollo infantil derivadas de la pandemia por covid-19: revisión integrativa de literatura	O artigo teve como objetivo Identificar a evidência científica existente sobre os efeitos no desenvolvimento infantil em crianças menores de 5 anos que conviveram com seus pais e mães durante as medidas de distanciamento social adotadas devido à COVID-19."
Isolamento social e transtornos de Linguagem	0			
Pandemia e TDL	0			
Covid-19 e impacto na infância	0			
SCIELO Isolamento social e transtornos de Linguagem.	3	Rocha Paulo, Marcos (2021)	A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente	Preocupação com os impactos da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento da linguagem infantil, com foco em crianças com transtornos do desenvolvimento da linguagem (TDL).
Covid-19 e TDL infantil	0			
Isolamento social e transtornos de Linguagem.	0			
Pandemia e TDL				

Covid-19 e impacto na infância				
		ILL Almeida (2021)	Isolamento Social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática	Efeitos do isolamento social pode prejudicar o desenvolvimento de crianças e adolescentes, aumentando possíveis impactos a saúde mental e física.
		DCS Evaristo (2023)	Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares	A Educação Infantil foi especialmente impactada pela COVID-19, pois é um período crucial para vivências lúdicas e interações sociais, que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.
<u>GOOGLE ACADÊMICO</u> Pandemia e transtornos de língg Covid-19 e TDL infantil Pandemia e TDL Covid-19 e impacto na infância Isolamento social e	4 0 0 0 1	Adriana Cristina Oliveira Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil. (2021). CARVALHO, Ester Fernandes (2022) Angelina de Vasconcelos, Gabriel Fortes, Sâmarha Santos Silva Cosmo (2020)	O impacto causado pela pandemia do Covid-19 no desenvolvimento de fala e linguagem infantil O que foi publicado sobre o impacto da pandemia da covid-19 em linguagem infantil? Revisão integrativa da literatura Linguagem e desenvolvimento em contexto de crise explorando efeitos do desenvolvimento social na educação: Atraso na linguagem: devido à pandemia, crianças estão demorando a falar;	Verificar o impacto do isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19 no processo de aquisição e desenvolvimento de fala e linguagem infantil. Resultados da realização do estudo sobre a pandemia da COVID-19 e os impactos causados por ela nos processos de aprendizagem e socialização. Este artigo reflete sobre os efeitos do isolamento social no desenvolvimento infantil após a retomada do ensino presencial pós-pandemia.

transtornos de Linguagem.		FERREIRA, Milena Tereza Freitas, PESSOA, Eneline de Andrade Heracio Gouveia, CHAVES, Bruna Andrade e FREIRE, Larissa Lucena (2023)	O impacto da pandemia do covid-19 no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa	Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da influência da pandemia do Covid-19 no desenvolvimento infantil.
<u>CAPES</u> Covid-19 e impacto na infância	2	Diego J. Porleto, Isabel T. De Sousa, Aline G.M Goiânia e Manoela T. Magalhães (2022)	Efeitos da covid-19 e distanciamento social na aprendizagem da criança na educação infantil: O dilema do parecer do CNE	O distanciamento na social afetou a aprendizagem da criança educação na educação infantil: O dilema infantil, do parecer do examinando CNE posicionamento do Conselho Nacional de Educação (CNE)
Pandemia e transtornos de Linguagem.	0			
Isolamento social e transtornos de Linguagem.	0			
Pandemia e TDL				
Covid-19 e impacto na infância	1	Rocha Paulo, Marcos (2021)	A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente	Preocupação com os impactos da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento da linguagem infantil, com foco em crianças com transtornos do desenvolvimento da linguagem (TDL).

<u>REP. UFRN</u> Covid-19 e TDL infantil	4	Monteiro, Thays Alves - 2022	Como a pandemia de COVID-19 impactou a vida de crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem?	A pandemia de COVID-19 afetou crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), destacando dificuldades no acesso a terapias e na socialização.
<u>REP. PUC</u>	1	Azevedo, Debora (2023)	Atraso no desenvolvimento de linguagem infantil em período de pandemia (COVID-19)	Impacto da pandemia de COVID-19 na linguagem infantil através de uma revisão integrativa de estudos disponíveis desde o início da crise.
<u>REP. USP</u>	1	CARVALHO, Ester Fernandes (2022)	O que foi publicado sobre o impacto da pandemia da covid-19 em linguagem infantil? revisão integrativa da literatura	Resultados da realização do estudo sobre a pandemia da COVID-19 e os impactos causados por ela nos processos de aprendizagem e socialização.
<u>Rep. UFS</u>	1	Santana, Fernando Ramoel Amorim	Análise das habilidades comunicativas após intervenção fonoaudiológica em criança com atraso de linguagem no período da pandemia da Covid-19: estudo de caso	O objetivo do estudo foi analisar as habilidades comunicativas que se apresentaram prejudicadas em uma criança de 4 anos, do sexo masculino, no período da Pandemia da Covid-19

Lúcia Maria Guimarães Arantes
Orientadora

Maria Lúcia Hage Masini
Parecerista

Dóris Ruth Lewis
Professora TCC

São Paulo
Dezembro
2024